



SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL

FERNANDA GUADAGNIN

INTRODUÇÃO: A população transexual busca a efetividade dos seus direitos. Dentre estes destaca-se a terapia para adequação do corpo à identidade de gênero. Houve avanços, nas últimas duas décadas, no que concerne à proteção legal e à efetivação de políticas públicas voltadas à população LGBTQI+ - e, conseqüentemente, às pessoas transexuais. Entretanto, as cirurgias de transgenitalização acontecem após o acompanhamento multiprofissional de no mínimo dois anos. **OBJETIVO:** Estudar sobre as questões de (in) fertilidade, parentalidade e processo de afirmação de gênero tende a contribuir para que se conheça melhor aspectos da realidade social, econômica, psicológica, biológica e familiar das pessoas transexuais atendidas no PROTIG. **METODOLOGIA:** Este estudo experimental propõe-se a caracterizar a população transexual, explorando questões de parentalidade/ fertilidade desejada em relação às características sociodemográficas e aos processos de identidade e afirmação de gênero (social, legal, e afirmação física/médica). **RESULTADOS:** O acesso ao serviço especializado para pessoas transexuais ocorre via Atenção Primária de Saúde. Percebe-se, ainda, por parte de muitos profissionais da saúde, desconhecimento sobre o tema transexualidade e sobre o funcionamento de serviços especializados, como o Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero (PROTIG) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no Rio Grande do Sul. Pode demorar três anos, ou mais, entre a busca inicial à Atenção Básica e o início das consultas no PROTIG. Além da dificuldade de acesso, outros fatores agravam a vulnerabilidade das pessoas transexuais, tais como: a fragilidade dos vínculos familiares, a dificuldade de inserção no mercado de trabalho, a insuficiência dos cuidados com a própria saúde e as diversas práticas de discriminação. Muitos pacientes, depois de serem acolhidos no Programa, apresentam questões de sofrimento psíquico em decorrência da passabilidade. A caracterização da população transexual associada aos fatores sociais, legais e de afirmação contribuirá para o aprimoramento do PROTIG e das ações dos profissionais da Rede intersetorial. **CONCLUSÃO:** O estudo proposto tem relevância visando ampliar e qualificar os serviços e as Políticas Públicas voltadas à população transexual, principalmente no quesito planejamento familiar e parentalidade.

Palavras-chave: Transexual, Tratamentos, Saúde sexual, Saúde reprodutiva, Cirurgia.